



O controle da poluição



Monitoramento da qualidade do ar no alto da serra

“Um compromisso com a sobrevivência” - assim é definido o Programa de Controle da Poluição Industrial de Cubatão, desenvolvido de forma concentrada e simultânea sobre 320 fontes de poluição dos 23 complexos industriais daquele município.

Passados quase três anos do início do programa (junho de 1983) e quase dois do começo da ação de controle na área (agosto de 1984), os resultados demonstraram que o planejamento e a estratégia adotados estão atingindo os objetivos propostos. Cubatão está deixando de ser “a cidade mais poluída do mundo”.

A partir do controle das fontes poluidoras e com a permanente manutenção dos equipamentos e sistemas de controle implantados,

Fontes de poluição

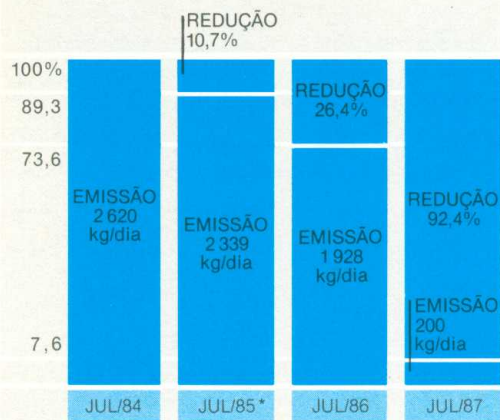
Tipo	Autuadas	Controladas (até 31/01/86)	A controlar (até 1987)
Ar	230	86	144
Água	44	22	22
Solo	46	35	11
Total	320	143	177

está reservado à população de Cubatão o direito de desfrutar de um ambiente mais saudável, ainda que o município mantenha as características de pólo industrial.

Das 320 fontes de poluição identificadas pelos levantamentos industriais (realizados de junho a dezembro de 1983), já estavam sendo controladas 143, restando, portanto, para serem controladas, 177 fontes.

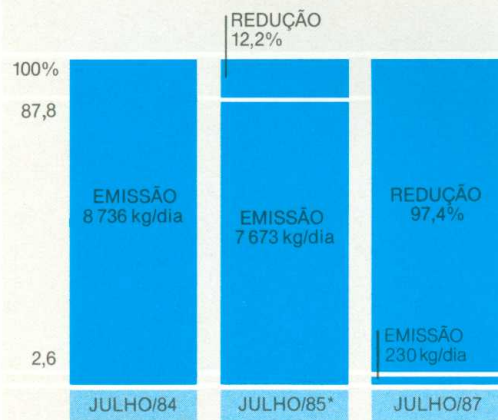
Por sua dimensão e alcance, o Programa de Controle é ainda um exemplo de ação participativa, em que as indústrias investem grandes somas de recursos e a população é permanentemente informada sobre os cronogramas de controle de cada fonte de poluição, com avaliações realizadas a cada trimestre no próprio município.

Plano de redução de fluoretos



*A redução de 281 kg/dia (10,7%) foi obtida com a instalação de equipamentos nas unidades de superfostato e granulação da Solorríco.

Plano de redução de amônia



*A redução de 1.063 kg/dia (12,2%) foi obtida pelo controle parcial das unidades de perolação da Ultrafertil (S. Marcos) e granulação I da Solorríco.